



EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA

Grupo de Artes e Tecnologias – Ensino Secundário

Disciplina de Geometria Descritiva A – Iniciação (10º Ano)
Ano Letivo 2017 / 2018

CrITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

Parâmetros definidos em grupo disciplinar. Os pesos atribuídos nas várias atividades da disciplina apresentam-se da seguinte forma:

Testes globais sumativos	60%
Fichas de trabalho	30%
Atitudes	5%
Participação nas aulas/ Caderno diário	5%
Total	100%

A distribuição dos pesos na avaliação foi feita tendo em conta o aumento do grau de dificuldade

A distribuição dos pesos na avaliação foi feita tendo em conta o aumento do grau de dificuldade e nível de complexidade da disciplina. O peso da avaliação distribuído pelos períodos em percentagem, a atribuir no final do segundo e do terceiro período, reflete o diferente grau de complexidade dos conteúdos.

No final do segundo período o peso da avaliação será de:

40% para o primeiro período e 60% para o segundo período.

No final do terceiro período o peso da avaliação será de:

25% para o primeiro período, 35% para o segundo período

e 40% para o terceiro período.

Deste modo, o critério utilizado na distribuição dos referidos pesos tem como objetivo exigir ao aluno um maior empenho e responsabilidade na realização das atividades da aula, para que se possa valorizar com maior grau de efetividade o estudo das matérias e a sua participação na mesma. Pretende-se também responsabilizar o aluno pela realização das tarefas associadas aos trabalhos de aula e de casa, para que desenvolva mais e melhores hábitos de trabalho e persistência, sendo aferida pela realização de fichas de avaliação de caráter sumativo.

●CAMPO DE COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

- Percecionar e visualizar no espaço
- Aplicar os processos construtivos da representação
- Reconhecer a normalização referente ao desenho
- Utilizar instrumentos de desenho e executar os traçados
- Utilizar a Geometria Descritiva em situações de comunicação e registo
- Representar formas reais ou imaginadas
- Ser autónomo no desenvolvimento das atividades individuais
- Planificar e organizar o trabalho
- Cooperar em trabalhos coletivos

●TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A recolha de dados para avaliação far-se-á através de:

- Trabalhos realizados nas atividades desenvolvidas nas aulas ou delas decorrentes, quer em termos de produtos finais quer em termos dos materiais produzidos durante o processo
- Observação direta das operações realizadas durante a execução do trabalho
- Intervenções orais
- Provas de avaliação sumativa expressamente propostas
- Atitudes:
- Autonomia no desenvolvimento dos trabalhos individuais
- Cooperação em trabalhos coletivos
- Planificação e organização

• AVALIAÇÃO

A avaliação é contínua e integra três componentes: diagnóstica, formativa e sumativa.

Tem como referência os objetivos e a aferição das competências adquiridas e, define-se segundo domínios que se apresentam em seguida:

• CONCEITOS

Neste domínio é objeto de avaliação a aplicação dos conceitos decorrentes dos conteúdos do programa: os implicados no conhecimento dos fundamentos teóricos dos sistemas de representação diédrica e axonométrica; os implicados no conhecimento dos processos construtivos da representação; os implicados no conhecimento da normalização.

A avaliação dos conhecimentos dos princípios teóricos far-se-á tendo em conta:

- A interpretação de representações de formas
- A identificação dos sistemas de representação utilizados
- A distinção entre as aptidões específicas de cada método, com vista à sua escolha na resolução de cada problema concreto de representação
- O relacionamento de métodos e/ou processos

A avaliação dos conhecimentos dos processos construtivos far-se-á tendo em conta:

- A interpretação de dados ou de descrições verbais de procedimentos gráficos
- Aplicação dos processos construtivos na representação de formas
- Economia dos processos usados
- Descrição verbal dos procedimentos gráficos para a realização dos traçados

A avaliação do conhecimento relativo à normalização far-se-á tendo em conta:

- A interpretação de desenhos normalizados
- A aplicação das normas nos traçados

• TÉCNICAS

Neste domínio são objeto de avaliação a utilização dos instrumentos de desenho e a execução dos traçados.

Quanto à utilização dos instrumentos, a avaliação será feita tendo em conta:

- A escolha dos instrumentos para as operações desejadas
- A manipulação dos instrumentos
- A manutenção dos instrumentos

No que respeita à avaliação da execução dos traçados, serão tidos em conta:

- O cumprimento das normas
- O rigor gráfico
- A qualidade do traçado
- A legibilidade das notações
- Autonomia no desenvolvimento de atividades individuais
- Cooperação em trabalhos coletivos
- Organização

• REALIZAÇÃO

Neste domínio, são objeto de avaliação: competências implicadas na utilização imediata da Geometria Descritiva em situações de comunicação ou registo; competências que actuam na capacidade de percepção e de visualização.

A avaliação da utilização da Geometria Descritiva como instrumento de comunicação ou registo, será feita tendo em conta:

- O recurso à representação de formas, para as descrever
- A legibilidade e poder expressivo das representações
- A pertinência dos desenhos realizados

A avaliação da capacidade de representação de formas imaginadas ou reais terá em conta:

- A representação gráfica de ideias
- A reprodução de formas memorizadas